

Estão **abertas as inscrições** de trabalhos para as apresentações na **17a Semana de Graduação em Filosofia da PUC-Rio, Philos XVII**. O evento ocorrerá no segundo semestre de 2022, entre os dias **26 e 30 de Setembro**.

## **1. DAS INSCRIÇÕES**

**1.1.** As inscrições serão efetuadas até a data limite de **30 de Julho de 2022**.

**1.2.** Os trabalhos poderão ser individuais ou em dupla.

**1.3.** Serão aceitos somente trabalhos de **graduandos**. Serão aceitas inscrições de **graduandos de todos os departamentos**, seja para trabalhos individuais ou em dupla. A participação de pós-graduandos e doutores ocorrerá por convite da comissão organizadora.

**1.4.** Somente serão aceitos trabalhos de alunos que sejam de universidades do Rio de Janeiro.

**1.5.** A inscrição de graduandos para exposição é permitida desde que os interessados tenham se formado até um ano antes da data do encontro e não estejam cursando a pós-graduação.

**1.6.** O expositor deverá preencher o **formulário de inscrição**, que pode ser baixado aqui. Não serão aceitas as inscrições com formulário de inscrição incompleto e/ou resumos que não se encaixem no padrão exigido. A inscrição e a participação no evento são completamente gratuitas.

**1.7.** Os formulários devidamente preenchidos deverão ser encaminhados para o e-mail **comissaophilos@gmail.com** até 30/07/2022.

## **2. DAS APRESENTAÇÕES**

**2.1.** A cada expositor deverá adequar-se ao tempo limite de **20 minutos** para sua apresentação. Contanto que não ultrapasse os 30 minutos estipulados, a dinâmica da apresentação fica a critério do palestrante.

**2.2.** Os palestrantes serão agrupados em mesas. Após a apresentação de todos os participantes de uma mesa, 20 minutos serão dedicados às perguntas do público presente no evento.

**2.2.** O evento contará com equipamentos de suporte e **recursos audiovisuais** para os alunos que desejarem fazer uso de tais recursos em sua comunicação.

**2.3.** No decorrer de 2022, ocorrerão ensaios para a Philos XVII na PUC-Rio, para os quais contamos com a participação de professores e alunos. A participação não é obrigatória para os alunos que tiverem seus trabalhos aceitos.

**2.4.** Ofereceremos aos comunicadores certificados de participação com a carga horária para atividade complementar no mesmo dia da comunicação.

**2.5.** Os expositores também poderão ganhar certificação como ouvintes, desde que compareçam aos dias do evento e assinem a lista de presença de ouvinte.

Em caso de dúvidas ou sugestões, por favor entre em contato por meio do e-mail [comissaophilos@gmail.com](mailto:comissaophilos@gmail.com). Agradecemos sua colaboração para a realização e o aperfeiçoamento do evento!

Cordialmente,

A comissão organizadora da Philos XVII.

Arthur Moraes  
Leonardo Argolo  
Letícia Campos  
Lucas Medeiros  
Luiza Xavier  
Tobias Marcondes

Calendário resumido:

30/07/2022: Data limite para inscrição.

26/09 a 30/09: Realização da PHILOS.

Resumo do evento

Em um mundo cujas dinâmicas de vida foram profundamente alteradas por um vírus que parecia ser onipresente, numa era tecnológica e de excesso de informações, nem sempre confiáveis, em que as fake news vêm de todos os lugares, a realidade nos parece labiríntica tornando-se cada vez mais complexo pensá-la e buscar soluções.

Tendo esse panorama em vista, se faz necessária uma reflexão acerca do lugar, categoria polissêmica, da filosofia, do seu sentido geográfico ao epistêmico, passando por sua aplicação social e sua capacidade de pensar a contemporaneidade. Podemos fazer isso mobilizando a noção, também múltipla, de encruzilhada: lugar onde se cruzam duas ou mais ruas, estradas ou caminhos, cuja importância simbólica perpassa diversos povos e culturas. A encruzilhada é, ao mesmo tempo, local de chegada, de passagem, onde se deve decidir para onde ir; e se caracteriza por ser uma interseção, um ponto de convergência onde todos os conjuntos podem estar contidos e são possíveis. Sendo assim, a encruzilhada é aqui tratada como uma perspectiva simbólica, para pensar essa disciplina que é magna em (tentar) unir os fatos e figuras em um saber que amalgama diversos conhecimentos e se propõe a ser uma via acessível a todos os outros caminhos. Contudo, a questão há muito posta e debatida permanece em aberto: Qual é o lugar da filosofia?

Se a encruzilhada existe no imaginário como a materialização da necessidade de escolha, da eleição de qual caminho trilhar, é certo que ela não se confunde com o labirinto. O professor e historiador Luiz Antônio Simas elabora: "As pessoas às vezes confundem encruzilhada com labirinto. Porque o labirinto é onde você não sabe por onde sair. E a encruzilhada é um ponto de chegada, tem uma dimensão de transcendência, está ligada à ideia do encontro, do convívio das diferenças (...) Então a encruzilhada é o lugar da disponibilidade para que as coisas aconteçam e as pessoas se encontrem. E a vida se encante. É absolutamente fundamental. E o Brasil é um país de encruzilhada".

Como delimitar o lugar na filosofia em um momento no qual as fronteiras entre os saberes parecem inevitavelmente se cruzarem, tornando-se fluidas? Como produzimos filosofia no Brasil e como é possível utilizar a filosofia para pensar a nossa realidade? Se, por um lado, podemos questionar o papel de centralidade da academia na produção da teórica filosófica, por outro, diante da reforma do Ensino Médio que começou a ser implementada este ano e reduziu

a já escassa presença das chamadas Ciências Humanas, especialmente Filosofia e Sociologia, no Ensino Básico, é imprescindível indagar: a escola é um lugar para a Filosofia?

Estes são apenas alguns exemplos, dentre inúmeros outros, dos quais podemos questionar que lugar ocupa a filosofia na contemporaneidade. A partir disso, temos como meta da nossa semana de graduação, utilizar todos os tipos de interlocuções trazidos pelos professores e alunos de graduação para pensar sobre a temática da filosofia e seus ambientes.

Aceitaremos trabalhos de todas as áreas da Filosofia, assim como trabalhos interdisciplinares, desde que atendidos critérios mínimos de rigor acadêmico e adequação ao tema. Tendo isso em vista, propõem-se três possíveis abordagens: elaborar uma perspectiva, com embasamento filosófico, de uma ou mais das crises listadas, ou de outro problema sociopolítico da contemporaneidade; explorar a contribuição da Filosofia, em contato com outras áreas do saber, para além do âmbito filosófico ou acadêmico; e, finalmente, dialogar com as questões listadas, que – por mais que inevitavelmente parciais, especulativas, e vacilantes – incitam à ação. Também serão aceitos trabalhos de História da Filosofia que, de alguma maneira, relacionam-se com o presente sociopolítico; articulando-se, assim, a ao menos uma das abordagens contextualizadas na temática do evento.